

PIB cresceu 9,7% no trimestre encerrado em maio, segundo FGV

O Produto Interno Bruto (PIB), a soma de todos os bens e serviços produzidos no país, cresceu 9,7% no trimestre encerrado em maio, na comparação com o mesmo período do ano anterior

O dado é do Monitor do PIB, divulgado na sexta-feira (16), no Rio de Janeiro, pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Na comparação com o trimestre finalizado em fevereiro deste ano, no entanto, a economia brasileira teve perda de 0,9%.

Considerando-se apenas maio, o PIB teve altas de 1,8% em relação a abril e de 13,4% na comparação com maio de 2020. “Em maio, com relação a maio de 2020, a economia seguiu no ritmo de intenso crescimento observado desde abril por conta da baixa base de compara-



A alta foi puxada por expansão de 29,3% nos investimentos.

ção em 2020. Isso é reflexo do crescimento em todas as atividades econômicas e componentes da demanda.

Apesar disso, a economia ainda se encontra 0,7% abaixo do nível que detinha em fevereiro de 2020, período

anterior ao início da pandemia no país. Esses resultados mostram que ainda há um longo caminho para a retomada mais robusta da economia” disse o pesquisador da FGV Claudio Considera.

A alta de 9,7% do trimestre encerrado em maio deste ano, na comparação com o mesmo período de 2020, foi puxada por crescimentos de 29,3% da formação bruta de capital fixo (investimentos) e de 10,1% do consumo das famílias. As exportações também cresceram (12,3%), mas as importações tiveram uma alta bem mais acentuada (28,5%) (ABr).

Crescimento e lucratividade da logística dependem de automação

Gilson Chequeto (*)

Impulsionado pelas restrições de abertura de pontos de vendas físicos durante a pandemia, o comércio eletrônico brasileiro bateu recorde de crescimento

As vendas digitais no Brasil em 2020 foram 73,88% maiores do que no ano anterior. Esse novo panorama econômico também impulsionou o setor de Serviços, em especial as categorias de Transporte, armazenagem e correio, que representam 12,5% do percentual desse segmento. A digitalização neste novo cenário deve permanecer no pós-pandemia e desafiar muitas empresas na adequação de processos.

Mais do que nunca, distribuição e logística ganham destaque, e é necessário implantar processos e tecnologias que garantam a agilidade e confiabilidade na rotina de entregas. Afinal, além do crescimento exponencial da necessidade de entregas a domicílio – o chamado last mile, quando a empresa finaliza a distribuição ao consumidor final, há a necessidade de controle de custos através de uma visibilidade confiável no processo de entregas.

Em um país de dimensões continentais, onde apenas 14% da malha viária é pavimentada, segundo a Confederação Nacional dos Transportes, soma-se ainda o aumento do preço de insuamento – somente o diesel teve aumento de 17% no preço do litro entre maio e novembro de 2020 – e temos uma conta desafiadora para a logística. É neste contexto que a roteirização se faz presente e torna-se não só um atrativo, mas um processo fundamental para as empresas.

Organizar as rotas através da digitalização, levando em consideração mapas atualizados das vias de circulação,

o volume e tipo de produtos a serem entregues, prazos e restrições dos pedidos, é o único caminho para a lucratividade da área de distribuição. A roteirização é um dos fatores cruciais para o sucesso da logística 4.0 porque permite ao gestor ter controle sobre a organização do processo de entregas.

Um mapeamento otimizado evita, por exemplo, que a frota realize rotas sobrepostas, que resultam em custos desnecessários para a logística. Também otimiza o trabalho do motorista, que pode realizar mais entregas próximas dentro do seu horário de expediente, deslocando-se com inteligência e planejamento. Há ainda o quesito segurança, que precisa ser observado com atenção pelas empresas: em 2020 foram registrados mais de 14 mil roubos de cargas.

A roteirização automatizada proporciona a possibilidade de personalização de determinados fatores que contribuem para a segurança das equipes. Há, por exemplo, a possibilidade de configuração para se evitar a passagem em um determinado raio durante certos horários e desconsiderar rotas em vias não seguras.

Tudo isso através de um mapeamento que usa inteligência de dados, reduzindo o tempo de trabalho operacional da equipe no back office, que pode se dedicar aos cuidados com o maior ativo que uma empresa pode ter: o cliente. E consumidor que recebe seu pedido em dia e nas condições previstas tende a retomar a compra com a marca que garantiu um bom serviço.

Roteirizar é, portanto, uma prática alinhada à logística 4.0 que tornou-se estratégica para o sucesso dos negócios e o crescimento das oportunidades de entregas.

(*) - É co-fundador e CEO da Lincros, especializada em soluções para gestão logística. Graduado em Ciências da Computação, é membro do Movimento de Transformação Logística.

Confiança do comerciante volta à zona de satisfação

A confiança do comerciante brasileiro cresceu pela segunda vez consecutiva em julho, de acordo com a Confederação Nacional do Comércio (CNC). O indicador seguiu ascendendo em um ritmo forte, com avanço de 11,7% em relação ao mês anterior, chegou a 107,8 pontos e voltou para a zona de satisfação. Em comparação com julho de 2020, o crescimento foi ainda maior: 55,6%. O resultado renovou a tendência otimista verificada em junho, quando o indicador registrou crescimento mensal de 12,2% e encerrou um período de cinco quedas seguidas.

“O índice passou a refletir o alento das expectativas dos comerciantes quanto à evolução das medidas de estabilização econômica. A avaliação positiva retrata, principalmente, a percepção de que as condições gerais da economia estão mais favoráveis”, afirmou o presidente da CNC, José Roberto Tadros, acrescentando que o avanço da vacinação permite vislumbrar um segundo semestre melhor para o ambiente de negócios.

Com os fortes avanços nos dois últimos meses, o Icec se aproximou do nível de satisfação alcançado em novembro do ano passado (108 pontos). “Isso reforça a relevância desse resultado, pois as perspectivas nesse período de 2020 eram boas por conta da esperança com as vendas de fim de ano”, ressalta Antonio Everton, economista da CNC responsável pela pesquisa. Fatores como a terceira versão da linha de crédito do Pronampe também podem ter contribuído para a melhora da percepção dos empresários neste mês.



O índice passou a refletir o alento das expectativas dos comerciantes quanto à evolução das medidas de estabilização econômica.

Em julho, todos os componentes do índice cresceram – o que não acontecia desde setembro de 2020. O destaque ficou por conta do indicador que avalia as condições atuais da economia, do setor e da empresa, que apresentou crescimento mensal de 29,2%, atingindo 81,5 pontos. Em relação à situação econômica do país, houve uma percepção positiva mais significativa, com 35,8% do total de entrevistados afirmando que a economia melhorou, contra 24,8% no mês anterior (Gecom/CNC).

Inflação do IGP-10 cai para 0,18% em julho

O Índice Geral de Preços – 10 (IGP-10), indicador nacional medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), registrou inflação de 0,18% em julho, taxa inferior ao 2,32% de junho e ao 1,91% de julho de 2020. Apesar disso, a inflação acumulada em 12 meses

está em 34,61%, bem acima dos 8,57% acumulados em julho do ano passado.

A queda da taxa de junho para julho foi puxada principalmente pelos preços no atacado. O Índice de Preços ao Produtor Amplo, que mede o segmento, registrou deflação (queda de preços) de 0,07% em julho. No mês anterior, havia sido observada uma inflação de 2,64%.

Os outros dois subíndices que compõem o IGP-10 também tiveram queda em suas taxas, apesar de continuarem registrando inflação. O Índice de Preços ao Consumidor, que mede o varejo, caiu de 0,72% em junho para 0,70% em julho.

O Índice Nacional de Custo da Construção recuou de 2,81% para 1,37% no período (ABr).



NEGÓCIOS
em
PAUTA

lobato@netjen.com.br

A – Homenagem Especial

O Prêmio Marco Maciel – Ética, transparência, diálogo e solidariedade entre o público e o privado, realizado pela Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais – Abrig, chega à sua quarta edição. Serão contempladas as categorias: Responsabilidade Social, Preservação e Promoção de Empregos e Renda, Ações em Instituições de Ensino, Jornalismo sobre Atividade de RIG na pandemia, além de Protagonismo Feminino, categoria lançada este ano, como homenagem àquelas instituições e organizações que souberam valorizar a solidariedade e a integridade na retomada da coletividade e da cidadania. As inscrições seguem até o próximo dia 31, no site: (www.abrig.org.br).

B – Grife do Mackenzie

A Universidade Presbiteriana Mackenzie iniciou a venda da primeira coleção de acessórios e roupas personalizadas. Segundo a consultora da BeUni, Gabrielle Ferreira Fernandes, todas as peças foram desenvolvidas em parceria e tem como intuito atender ao desejo antigo dos estudantes mackenzistas em obter itens com o logo da instituição estampado. Há itens como bolsas, mochilas, casacos de moletom, copos, canecas, calças, camisetas, e até meias e chinelos fazem parte da grife Mackenzie. Inicialmente, a loja será apenas online, mas segundo os responsáveis pelo MackStore, os planos futuros são de que as vendas se estendam para os campi Higienópolis, Alphaville e Campinas como ponto de venda físico, provadores e vitrines. Saiba mais em: (https://mackenzie.beuni.com.br/).

C – Crea-SP via Pix

Os profissionais registrados no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo (Crea-SP) passam a contar com mais uma facilidade para pagamentos. A opção Pix está disponível para a emissão de boletos, seja de anuidade ou outros serviços, trazendo mais agilidade e segurança nas transações. O sistema Confea/Crea aprovou a prorrogação do prazo para pagamento das anuidades, sem cobranças de encargos legais, juros ou correção monetária. Com isso, os profissionais podem efetuar o pagamento até o próximo dia 30. Além da anuidade, o Pix também compreende os pagamentos de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) e demais serviços disponibilizados pelo Conselho.

D – Parcerias com Startups

A Sabemi, uma das principais seguradoras do Brasil, está selecionando candidatas para o recém-lançado Inova, Programa de Inovação Aberta e Disruptiva, que busca conectar startups às estratégias de negócio da companhia. Empresas de diversos segmentos podem realizar inscrição, como fintechs, insurtechs, edtechs voltadas para a educação financeira, startups focadas em soluções como bots, ERP para vendas, soluções inbound de marketing digital, por exemplo. A iniciativa objetiva possibilitar trocas que promovam inovação e projetos disruptivos, de modo a alavancar o crescimento das startups e, ao mesmo tempo, fortalecer os objetivos de médio e longo prazo da Sabemi. Mais informações e inscrições no link: (https://materiais.sabemi.com.br/programa_de_inovacao).

E – Idiomas e Cultura

A Associação Share, entidade estudantil da UFSCar, campus de Sorocaba, oferece mais de 500 vagas em nove cursos e oito mini-cursos gratuitos, que terão início neste segundo semestre. Entre as opções de curso com duração de um semestre estão: Japonês básico - alfabetização; Espanhol básico; Espanhol intermediário; Espanhol prático para viagens; Organização pessoal; Teatro; História da Arte; Música e cinema; e Panorama popular da música brasileira. Podem se inscrever qualquer pessoa maior de 16 anos que tenha acesso à internet. No caso de idiomas, serão realizados testes antes do início das aulas, que acontecerão online e ao vivo, em plataforma a ser definida pelo professor de cada formação. Mais informações: (https://associacaoshare.com.br/).

F – Pagamentos em Supermercados

O Mercado Pago acaba de fechar uma parceria com a Arius Sistemas, empresa de inovação no setor varejista, para levar o pagamento com QR Code e Pix para mais de 1.600 comércios e redes do varejo nacional. O objetivo da integração é avançar ainda mais o alcance desse meio de pagamento, considerando, principalmente, o segmento supermercadista. A parceria ajudará a facilitar a adesão ao Pix e ao pagamento com QR Code do Mercado Pago em milhares de estabelecimentos, com conciliação dos pagamentos, otimização do fluxo de caixa e menor custo de transação, oferecendo, assim, mais rentabilidade aos negócios. Ao mesmo tempo, promove uma experiência de compra mais fluida, sem filas, e sem a necessidade de contato com o ponto de venda.

G – Garrafas Personalizadas

A Moët & Chandon, Maison que transformou o Champagne em um ícone do luxo e qualidade, traz a personalização exclusiva dos rótulos com os famosos cristais Swarovski para o Brasil. A iniciativa de customizar as garrafas à mão surgiu em 2006, quando a marca prestou homenagem às estrelas de cinema e celebridades do mundo. Dado o sucesso, a Moët & Chandon inicia a nova temporada de seu estúdio de personalização para oferecer aos brasileiros a possibilidade exclusiva de encomendar online, por meio da loja virtual (www.ateliemoet.com.br). A marca investiu em um novo site, totalmente renovado com as mais modernas tecnologias e visuais mais atuais da Maison, com o objetivo de garantir uma experiência incrível aos seus consumidores.

H – Criadores de Conteúdos

Com o intuito de possibilitar que qualquer pessoa possa publicar seu próprio artigo na internet foi que nasceu a Pingback, plataforma de criadores de conteúdos independentes. A startup foi criada para que escritores, sejam eles profissionais ou não, publiquem seus textos sem qualquer intervenção editorial, permitindo que conquistem sua própria audiência. A plataforma já possui mais de dois mil produtores de conteúdo, 100 mil leitores e três mil publicações. Além de atrair pessoas para publicações independentes, a Pingback objetiva ajudar os criadores na conquista de uma renda extra, já que eles são monetizados pelos textos divulgados. Isso é possível por conta dos leitores assinantes que apostam na qualidade dos materiais da plataforma. Saiba mais: (www.pingback.com).

I – Jovem Jornalista

Estão abertas as inscrições para o Prêmio Jovem Jornalista Fernando Pacheco Jordão de 2021. Nesta 13ª edição, a proposta é que os estudantes inscritos proponham pautas para tratar questões do nosso tempo. Ataques a valores democráticos, reordenação econômica mundial, tecnologia, dataficação da experiência humana e questões de sustentabilidade do planeta são alguns dos cenários que engendram pautas jornalísticas absolutamente necessárias para, como já alertou o líder indígena e ambientalista Ailton Krenak, adiar o fim do mundo. O PJJ é uma oportunidade para estudantes de jornalismo desenvolverem um trabalho prático desde a criação da pauta até a reportagem final. Inscrições e mais informações: (http://jovemjornalista.org.br/).

J – Carros por Assinatura

Segundo a Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis (ABLA), 80 mil veículos, cerca de 8% da frota de 1 milhão de carros do setor no Brasil, já são destinados a este segmento de aluguel. Para Paulo Miguel Junior, presidente da entidade, a modalidade está se consolidando de maneira semelhante a outros serviços do gênero, a exemplo do streaming, formato que conquistou o mercado audiovisual de filmes e seriados. Na prática, se trata de um aluguel de longo prazo para pessoas físicas. Em vez de adquirir um veículo, a pessoa o aluga por um, dois ou até três anos. E, ao final do contrato, ao devolver o carro pode renovar a assinatura para ter sempre um veículo novo na garagem. Saiba mais em: (www.abla.com.br).